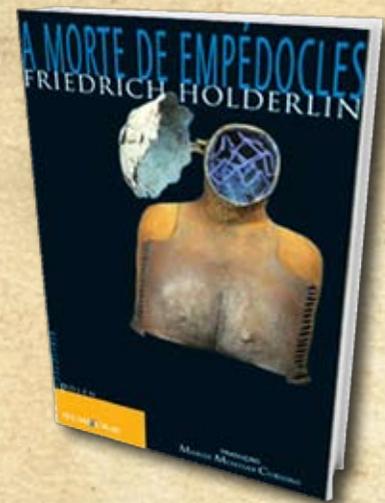


Exclusivo

Prêmio Jabuti para Taubaté



Marise Moassab vence 51ª edição do Prêmio Jabuti, o mais prestigiado da Literatura nacional. Premiada na categoria Tradução, Marise derrotou outros 94 candidatos com o livro "A morte de Empédocles", de Friedrich Holderlin.

Pág. 8



Sequestro do Século
40 anos - Parte 9. Pág. 4

Política PSB, cobiçado por políticos e zumbis. Pág. 5

Tia Anastácia Caos administrativo: salário dos servidores atrasa. Pág. 3

Calçada da discórdia

Morador da Avenida Desembargador faz protesto contra obra da Prefeitura. Muncípe pediu lombada para reduzir a velocidade dos carros, mas o Palácio Bom Conselho resolveu fazer primeiro uma calçada

Mais uma vez, a Prefeitura de Taubaté realizou uma obra que sai do nada e vai a lugar nenhum. Foram dois dias de serviço, com dois caminhões e seis funcionários, para fazer uma calçada no cruzamento da Avenida Desembargador Paulo de Oliveira Costa com a Rua Cel. Gomes Nogueira.

A obra somente serviu para dificultar a vida da população. A aposentada Marise Martins, 72 anos, por exemplo, mora exatamente em frente à calçada. Agora, ela praticamente não consegue mais tirar o carro da garagem. Para fazer isso, tem que parar o trânsito da movimentada Avenida Desembargador.

Os moradores foram então à casa do prefeito na manhã de quarta-feira, 30. Ao invés de dar uma satisfação aos moradores, Roberto Peixoto apenas se prestou a falar mal do jornal CONTATO.

Procurado, o gerente do



À esquerda, caneta dá a dimensão do espaço deixado entre a nova calçada e a guia onde tem bueiros para escoar as águas da chuva. À direita, protesto popular: muncípe coloca seu carro sobre a calçada em construção para tentar impedir a obra



DOP - Departamento de Obras Públicas, José Antônio, disse primeiro que havia um abaixo-assinado. Depois, recuou. Ar-

gumentou que um morador pediu um "lombadão" na Avenida Desembargador para frear os carros, mas a Prefeitura re-

solveu fazer também a calçada. "A Prefeitura está fazendo da forma melhor para atender um pedido dos moradores", decla-

rou Antônio.

O genro de dona Marise decidiu então protestar colocando seu carro no canteiro de obras.

Monocultura do eucalipto

O NUPES (Núcleo de Pesquisas Econômico-Sociais) da UNITAU e o GECA (Grupo de Estudos e Conscientização Ambiental) promovem um debate sobre os impactos ambientais e sociais da monocultura do eucalipto, no dia 7 de outubro, das 20h15 às 21h45, na Faculdade de Direito da UNITAU. Haverá análise das consequências do plantio e debate sobre as alternativas ecológicas e econômicas a essa monocultura. Wagner Gilron de la Torre (Defensoria Pública), Edson Trajano (NUPES) e Luiz Carlos Laureano da Rosa (NUPES) debaterão os temas. Entrada franca.

Lazer

A terra de Lobato ganhou mais uma opção de lazer, das boas. Trata-se do IPub Lounge Cuisine, um estilo de diversão vindo da Europa que agora ganha espaço no Brasil. Os PUBs, no início, eram feitos embaixo das casas por serem uma atividade proibida. Hoje, eles mudaram um pouco suas características para se adaptar às exigências de seus clientes. Há muitas opções de cervejas e destilados e comidas atraentes. A nova opção de lazer está localizada à Praça Dr. Monteiro, Centro.



Sky Deck

Os proprietários do San Michel Hotel Palace, Leonel e Maria Isabel, lançaram uma novidade: trouxeram sofisticação e beleza para a terra de Lobato com o mais novo e completo Dinnig Music da Região. A idéia partiu do hoteleiro Marcello Gaya Prado que conta com uma equipe especializada com o que se há de mais contemporâneo em coquetelaria e gastronomia. Vale a pena conferir. O Sky Deck fica na Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira, 475.

Trindade

Os jornalistas Sílvio Delfim e Davi Piva, repórteres do Jornal CONTATO, vão apresentar seu documentário "Trindade" para os Trindadeiros" no Festival Internacional de Cinema de Paraty com abertura programada para o dia 9 de Outubro.

Imperdível!

Diálogo Franco

Neste domingo, dia 04/10/09, o Programa Diálogo Franco com Carlos Marcondes entrevistará o Dr. Carlos Eduardo Rios Pereira - Médico Psiquiatra/Psicanalista, que falará sobre transtornos mentais, às 09h30 da manhã, na TV Band Vale. Não perca!



Expediente

Diretor de redação
Paulo de Tarso Venceslau
Editor e Jornalista responsável
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP
Reportagem
Cainan Marques
Guilherme Freitas
Marcelo Caltabiano
Marcos Limão
Sílvio Delfim
Impressão
Gráfica Valeparaibano
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

Colaboradores
Ana Gatti
Ana Lúcia Viana
Antonio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Beti Cruz
Eric Nepomuceno
Fabrício Junqueira
Glauco Callia
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Renato Teixeira
Sayuri Carbonnier - de Londres
Editoração Gráfica
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

Redação
Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11 - Centro - Taubaté - CEP 12050-010
Fones: (12)3621-9209 - jornalcontato@jornalcontato.com.br



Caos administrativo

Depois de ter todas as contas rejeitadas pelo Tribunal de Contas do Estado, o Palácio Bom Conselho atrasa o pagamento, extrapola os limites orçamentários e desobedece a Lei de Responsabilidade Fiscal: prenúncio de ciclones mais que anunciados



Diretor de Finanças da Prefeitura, João Carlos Barbosa da Silveira, após a conversa reservada com os vereadores



Sinal amarelo 1

A universitária Júlia Martin, estudante de Jornalismo, recebeu uma advertência verbal do Pró-Reitor Estudantil, Armando Monteiro. Motivo? Júlia cobrava a faixa de protesto do Centro Acadêmico da Comunicação Social, que foi retirada do portão da faculdade por ordem dos burocratas da UNITAU.

Sinal amarelo 2

Em tempo: Monteiro perdeu a paciência com o sobrinho mais serelepe da Tia Anastácia. Em menos de um mês, o professor mudou a versão do depoimento prestado à CEI do SIMUBE (ver mais na página 7). Quando questionado sobre a mudança, o pró-reitor soltou os cachorros para cima do repórter. Quem viu a cena, não acreditou. "Tempos do cólera na UNITAU?", pergunta Tia Anastácia.

Pagamento 1

O Palácio Bom Conselho atrasou o pagamento dos servidores municipais, como nunca antes na história recente da terra de Lobato, segundo Ângela Toffoli, servidora pública municipal desde 1977. E ainda jogou a culpa em cima da greve dos bancos. A versão palaciana foi des-

mentida pelo próprio Sindicato dos Bancários. "Desculpa esfarapada. E se o banco falir, vai receber de quem? Pára. Vamos ser sérios", declarou o vereador Jefferson Campos (PV).

Pagamento 2

Ainda na tribuna, o vereador verde leu uma carta redigida pelos professores municipais. "*Vimos documentar a insatisfação e estupefação diante do comunicado relativo ao adiamento do pagamento do mês de setembro (...). Estupefação porque a justificativa de adiamento é pueril ou desrespeitosa demais. Alguém está mentindo para alguém. E podemos ter a certeza que não somos nós, funcionários dedicados e comprometidos com a boa educação oferecida à comunidade da Taubaté*".

Pagamento 3

Também do alto da tribuna, o líder do prefeito, vereador Chico Saad (PMDB), disse que a falta de pagamento é uma "falhazinha" da administração municipal e que os professores "são pessoas ingratas, porque o aumento que tiveram foi muito grande". Inconformada, Tia Anastácia desabafou: "Esse moço está muito mais gágá do que eu podia ima-

ginar, ou...".

Aonde o Peixoto vai...

Além do déficit no orçamento, o Palácio Bom Conselho conseguiu extrapolar o limite imposto pela Lei de Responsabilidade Fiscal para o gasto com pessoal. Sem falar nas contas públicas da Prefeitura desde que Peixoto assumiu em 2005. Todas rejeitadas pelo Tribunal de Contas do Estado. "Peixotinho deve sonhar acordado com aquela musiquinha do Baú: o impeachment vem aí...", solfeja Tia Anastácia.

... a reitora vem atrás

A Imobiliária UNITAU parece que está muito ruim das pernas. Desfeito o sonho de vender o patrimônio histórico da Vila Santo Aleixo, a reitora suspendeu todas as compras por todo o segundo semestre. Sinal de que o orçamento da autarquia está igual ou pior que o do Palácio Bom Conselho. "Me lembra aquela musiquinha 'aonde a vaca vai, o boi...'", comenta e canta baixinho a veneranda senhora.

"Cidade do não"

O vereador Jefferson Campos (PV) discursou como um cronista social: "Vivemos na cidade do

não. Não tem remédio, não tem aterro sanitário, não tem salário, não tem reposição... Fica claro que não tem governo", versou Campos. "Só faltou dizer que não tem oposição", ironiza Tia Anastácia.

Reparo 1

Tia Anastácia vai tentar reparar o dano causado à imagem do advogado do deputado Padre Afonso, Alessandro Savino, por conta de sua foto ao lado de Edson Alves, assessor e braço direito da reitora da UNITAU, magnífica Maria Lucila Junqueira Barbosa, publicada na edição passada. "Vou fazer um bolo de fubá para esse moço", promete Tia Anastácia.

Reparo 2

Alessandro não tem nada a ver com Edson Alves, militante do PT e ligado ao Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté. O assessor da reitora é petista nas horas vagas e assinou com a companheirada do sindicato a tese de apoio político ao Governo Peixoto.

Coisas do orçamento

A hilária Luciana "Jesus, Maria e o Neném" Peixoto foi ao banheiro feminino e a luz estava

queimada. Assessores ligaram para alguns departamentos da Prefeitura da Taubaté para pedir reposição. Ninguém deu bola. Para evitar mais um showzinho da primeira-dama, os lambe-botas de plantão fizeram um rateio para comprar uma lâmpada nova no banheiro palaciano. "Tomara que não aconteça o mesmo com o banheiro da magnífica Lucila", torce Tia Anastácia.

Brasil

Nunca antes na História deste país... a prova do Enem havia sido cancelada. Foi necessário cancelar a aplicação do exame por suspeita de fraude.

Julgamento

Foi adiado o julgamento no Tribunal de Justiça de SP do vereador Rodson Lima (PP), condenado em primeira instância por reter para si uma parte do salário de uma assessora.

Lombaté

Tia Anastácia não conseguiu segurar o riso quando viu um carro flunar pelas ruas da terra de Lobato com um adesivo assim: "*Taubaté. Capital Nacional da Lombada*". "Será que o Montecarlo vai se fazer de cego?", pergunta Tia Anastácia.

O sequestro do século, 40 anos depois (9)

Seqüelas de um detalhe imprevisto

Pressionada pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos, a ditadura atendeu todas as reivindicações feitas pelos guerrilheiros que mantinham o embaixador em cativeiro; porém, um pequeno detalhe traria conseqüências quase dois anos depois



O embaixador norte-americano na Guatemala, John Gordon Mein, morto por guerrilheiros guatemaltecos em 1968 contribuiu para aumentar a pressão do Departamento de Estado dos USA sobre a ditadura militar no Brasil



Fachada da casa usada como cativeiro do embaixador Charles Burke Elbrick trocado por 15 presos políticos no dia 7 de setembro de 1969

A solução rápida para o sequestro foi uma surpresa geral. Todas as exigências foram atendidas. Uma dúvida, porém, pairava no ar: o que teria feito a ditadura militar ceder? Vale recordar que na quinta-feira, 4 de setembro de 1969, o bilhete deixado no carro do embaixador Charles Burke Elbrick dizia: “A vida e a morte do Senhor Embaixador estão nas mãos da ditadura. Se ela atender a duas exigências o Senhor Embaixador será libertado. Caso contrário, seremos obrigados a cumprir a justiça revolucionária”.

Mais adiante, apresentava as duas exigências: “a) a libertação de quinze presos políticos ... b) a publicação e leitura desta mensagem, na íntegra, nos principais jornais, rádios e televisões de todo o País”.

Em seguida, num tom que a revista Veja na época chamou de provocativo, dizia: “Exigimos apenas a libertação desses quinze homens, líderes da luta contra a ditadura. Cada um deles vale cem embaixadores do ponto de vista do povo. Mas o Embaixador dos Estados Unidos vale muito também do ponto de vista da ditadura e da exploração”.

Estabelecia ainda o prazo de 48 horas para que fosse dada uma resposta que se “for positiva divulgaremos a lista dos quinze líderes revolucionários e esperamos 24 horas por sua colocação em um país seguro. Se a resposta for negativa, ou se não houver nenhuma resposta nesse prazo, o senhor Burke Elbrick será justificado”. Executado era um termo muito forte e poderia ser usado contra nós. Mas é o sentido mais exato da ameaça.

Pressão norte-americana

A ditadura militar agiu com rapidez. Pressionada por Washington, tomou a decisão a contragosto. A pressão americana tinha uma explicação. Em 1968, portanto um ano antes, o embaixador norte-americano na Guatemala, John Gordon Mein, teve seu carro atacado por guerrilheiros guatemaltecos. Assustado, Mein reagiu e foi metralhado em plena avenida de La Reforma, no centro da Ciudad de Guatemala.

Em São Paulo, eu não tinha ideia da velocidade com que as negociações tinham sido desenvolvidas. Nem como havia sido a troca de bilhetes deixados em igreja, em caixa de recados de

supermercados e os avisos transmitidos por telefone para as redações dos jornais. Nesse ponto, a papel de Gabeira foi muito importante. Repórter do Jornal do Brasil, o mais importante diário carioca de então, ele conhecia a rotina e sabia como agiriam seus colegas de imprensa.

A rapidez com que tudo se transcorreu, de quase nada serviu minha viagem a São Paulo. Um risco desnecessário. Pelo menos foi o sentimento que tive quando desembarquei na tarde de sábado, 6, no aeroporto Santos Dumont. Disciplinado, simplesmente aceitei a orientação que “Toledo” me enviara através de Cid Benjamim e Cláudio Torres: estar atento aos noticiários de rádio e TV e preparado para a libertação de Elbrick no dia seguinte.

Diante dos fatos que me foram colocados só restava voltar ao apartamento de Suzana, na rua Bulhões de Carvalho, em Copacabana. Ela não sabia que eu retornaria. Nem eu poderia imaginar que voltaria ao seu apartamento. A ansiedade e a tensão foram colocadas em segundo plano diante de mais uma noite inesquecível que nos aguardava. Suzana devia suspeitar do que eu estaria fazendo no Rio. Mas não tinha certeza. Não tocou no assunto em nenhum momento. E os comentários sobre o sequestro do embaixador Charles Elbrick limitavam-se ao noticiário recorrente a cada edição extraordinária.

Imprevisto

Um fato aparentemente irrelevante, porém, marcaria para sempre minha passagem pelo apartamento da bela Suzana de Marchi, advogada, gaúcha filha de italianos: ao entrar no prédio, cruzamos com uma estudante de economia ativista do movimento estudantil e que se tornaria uma cineasta de sucesso. Fingimos não nos reconhecer. Uma reação muito comum naqueles dias.

No início de 1971, Suzana colaborava no Rio com os meus advogados, seus colegas de São Paulo, e me visitava no presídio sempre que vinha à capital paulista. Preso há cerca de um ano e meio, durante um banho sol fui tirado da Casa de Detenção e levado à famigerada ex-Operação Bandeirante sem qualquer explicação ou justificativa. Lá, fui

interrogado pelo então major Carlos Alberto Brilhante Ustra, comandante do DOI-CODI, nome oficial daquele centro de torturas, enquanto um enfermeiro militar japonês extraía com um alicate todos os fios de um bigode que eu cultivava e nunca mais usei desde então. Preso sob a responsabilidade da Justiça, os torturadores não queriam deixar marcas visíveis que eu pudesse exibir durante uma audiência na Auditoria de Guerra responsável pelo meu processo e julgamento. A ditadura militar no Brasil, diferente do que ocorreu no Chile e na Argentina, manteve funcionando, pelo menos parcialmente, os poderes Legislativo e Judiciário

Naquela tarde, os agentes do DOI-CODI queriam saber qual tinha sido e qual era naquele momento o papel de Suzana. Diante do meu silêncio, exibiam fotos em que ela aparecia se encontrando com outros militantes do MR-8. Suzana foi proibida de me visitar e foi obrigada a abandonar minha causa. Anos depois soube que ela passou a ser seguida depois que a então estudante de economia e hoje cineasta de renome, detida por algum motivo, relatou à repressão política o encontro casual na entrada do prédio onde meu anjo protetor residia em setembro de 1969. Há cerca de três anos, Suzana foi atropelada por um ônibus na Visconde de Pirajá e não resistiu aos ferimentos.

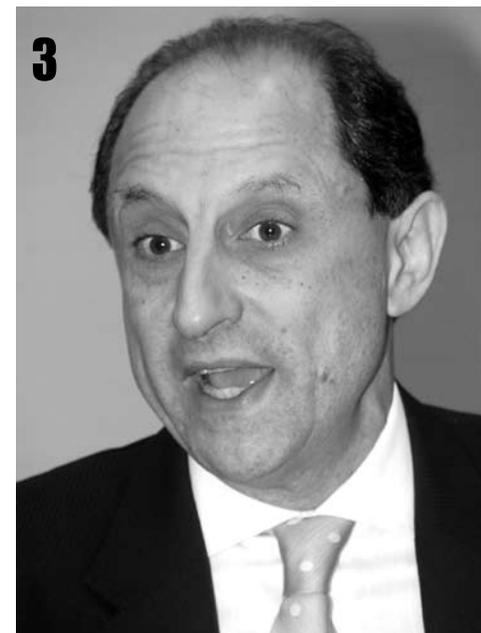
A noite de 6 para 7 de setembro de 1969 foi passada em claro. Poderia ser a última vez que passaríamos juntos. Haveria ainda mais uma derradeira no dia seguinte, depois que o embaixador norte-americano foi libertado.

Ao escurecer do dia 7 de setembro, segui para a rua Barão de Petrópolis onde Elbrick era mantido preso. Os jovens guerrilheiros cumpriam rigorosamente o planejado. As estações de rádio e televisão não paravam de transmitir a chegada dos 15 presos políticos na Cidade do México. Não havia dúvida. Nosso objetivo havia sido atingido. Mas ainda restava a tarefa final: libertar com segurança o embaixador. Havia um temor sobre um possível atentado que poderia se cometido pelos setores mais radicais das forças armadas contra o diplomata. **IC**

Eleições 2010

PSB, cobiçado por políticos e zumbis

Vereadora Maria das Graças assume a presidência do PSB de Taubaté que ganha reforços de peso no estado como Gabriel Chalita e Paulo Skaf



1 - Nova diretoria. Da esquerda para a direita. Breno, Alexandre Danelli, Graça, Edson, Carlinhos, João Marcos, Jefferson e Eduardo. 2 - Gabriel Chalita. 3 - Paulo Skaf

A forte chuva do dia 28 de setembro não assustou a nova diretoria do PSB (Partido Socialista Brasileiro) de Taubaté eleita para um mandato de dois anos tendo como presidente a vereadora Maria das Graças, em seu segundo mandato.

A militância socialista da terra de Lobato apoiou com mais intensidade o nome da parlamentar para a direção da sigla na terra de Lobato após CONTATO revelar a movimentação rasteira de um zumbi político que chegou a ir à Brasília para tentar consagrar seu plano de levar o partido na base do tapetão (edição 427).

Esse cidadão, que conseguiu apenas plantar uma intriga no jornalão de São José, não levou em consideração a credibilidade da vereadora Graça junto aos caciques do partido, como Márcio França (deputado federal), Gilberto Lira (membro da Executiva Estadual), Luiz Antônio (vice-prefeito de São José dos Campos), entre outros. Enquanto a vereadora de Taubaté é uma das recordistas de votos entre as mulheres com mandato no PSB, o zumbi talvez não conta sequer com os votos dos seus fiéis.

Graça limitou-se a mandar um elegante recado para o

aprendiz de golpista ao pedir respeito à hierarquia partidária. "É uma honra estar assumindo o partido que visa diminuir a desigualdade social. Um partido que tem respeito à hierarquia e de grandes personalidades. Temos que valorizar todos que fazem parte deste processo. Juntos, cada dia mais, para fortalecer o partido", discursou Graça, que disputará uma cadeira à Câmara dos Deputados, em 2010.

O ex-presidente do PSB de Taubaté, Alexandre Danelli, deixou o cargo por questões pessoais, por falta de tempo devido ao excesso de trabalho. Mas garantiu que a documentação e as contas do partido estão "100%, em dia".

Duas chapas disputariam a presidência municipal, mas houve consenso em torno dos nomes da nova direção municipal: Maria das Graças (presidente); João Marcos Vidal (secretário-geral); Eduardo Cursino, Alexandre Danelli, Carlos Henrique Martins e Jefferson Fernando Ribeiro Cabral (membros do Diretório).

Governo Peixoto

Integrante do Conselho Nacional da Juventude e agora secretário-geral do PSB de Taubaté, João Marcos Vidal exigiu

posicionamento do partido em relação ao (des) governo Peixoto. "Tenho vergonha do prefeito da minha cidade. Como membro do PSB, quero levar a discussão para dentro do meu partido", declarou Vidal.

Reforço

O bom desempenho nacional do PSB apontado pelas pesquisas deverá ser turbinado no estado de São Paulo pelos reforços de peso que acaba de receber como Sueli Vilela, Paulo Skaf e Gabriel Chalita, entre outros. Chalita saiu do ninho tucano atirando contra o governador José Serra (PSDB), acusando-o de usar a política para destruir as pessoas. Essas novas adesões foram formalizadas nos dias 29 e 30 de setembro.

Conhecido líder empresarial, Skaf há muito tempo está em franca campanha eleitoral camuflada pela propaganda da FIESP - Federação das Indústrias do Estado de São Paulo - que comanda o sistema "S" paulista. Foram muitas as inserções na televisão para divulgar SESI e SENAI. A FIESP faz parte da estrutura sindical vigente. Portanto, seus recursos são oriundos do imposto sindical patronal.

Portanto, é movida por recursos públicos. E um mau começo para um candidato que pretende vender um projeto político inovador. Mas não deixa de ser uma adesão de peso.

Já Chalita, conhecido valeparaibano-religioso-escritor-apresentador-popstar-professor-vereador, pode trazer para o PSB funcionários e seguidores da Canção Nova, um segmento da Igreja Católica, e uma legião de leitores de seus livros, segundo avaliação dos caciques do partido na região. "Vamos transformar o PSB num partido grande no Vale do Paraíba. É importante arrebatar pessoas para 2012", disse Gilberto Lira.

A bola da vez

O PSB surge com força no xadrez político e já mexe com a configuração eleitoral para 2010. O desempenho do partido e de Ciro Gomes, provável candidato a presidente, poderá impedir decisão da eleição presidencial no primeiro, e obrigar a realização de segundo turno. "A movimentação em torno do Ciro é muito grande", comentou o vice-prefeito de SJC, Luiz Antônio.

A sigla tem entre seus quadros atualmente três governadores, três senadores, 33 depu-

tados federais e outros tantos deputados estaduais, prefeitos e vereadores. E Ciro Gomes, segundo pesquisas recentes, está vivo e competitivo na disputa pela sucessão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Aliás, essas mesmas pesquisas apontam que a campanha de Dilma Rousseff, candidata de Lula e do PT, sofreu um abalo com a queda dos seus índices, e está tecnicamente empatada com Ciro Gomes.

Apesar de ser da base de sustentação do governo Lula no Congresso, o PSB tende cada vez mais a lançar um candidato próprio em 2010, ao invés de aderir simplesmente à candidatura oficial da ministra Dilma Rousseff (PT).

Pelo menos foi o discurso adotado pela deputada federal Luiza Erundina (PSB) no evento de filiação de Chalita, em São Paulo. A fala de Erundina serviu para confrontar o discurso do deputado federal Cândido Vaccarezza, malufista de carteirinha e líder do governo Lula na Câmara dos Deputados, também presente ao evento. Na ocasião, a reitora da USP Sueli Vilela também ingressou na sigla socialista.

E a corrida sucessória ainda nem começou. Pelo menos oficialmente. **IC**

Danos morais por morte no Pronto Socorro

Defensoria Pública ajuíza ação judicial, que poderá ser a primeira de muitas outras, por danos morais contra a Prefeitura de Taubaté e o Governo do estado de São Paulo por causa das mortes ocorridas no PSM por falta de vaga em hospitais; vereadores criam mais uma CEI para investigar saúde no município



Fachada do Pronto Socorro Municipal de Taubaté onde tem a temida “sala da morte”. O caos na saúde está sendo contestado judicialmente pela Defensoria Pública representada pelo advogado Wagner Giron De La Torre (foto abaixo). São mortes diárias no local. Mas parece não haver a menor comoção dos gestores da saúde no município

Aos 49 anos, Adilson Pires dos Santos faleceu no dia 21 de agosto de 2009 após permanecer por 16 dias irregularmente internado no Pronto Socorro Municipal de Taubaté. Ele é mais uma vítima do colapso do sistema público de saúde.

A sua morte poderia ter sido perfeitamente evitada caso tivesse recebido os cuidados médicos corretos e necessários na hora certa. O que não aconteceu. Mas, pode ser que seu sacrifício não seja em vão. Esse fato mobilizou a Defensoria Pública de Taubaté que ajuizou a primeira ação judicial com pedido de R\$ 300 salários mínimos por danos morais contra a Prefeitura de Taubaté e o Governo do Estado de São Paulo.

Trata-se de um evento “previsível numa cidade em processo de franco desgoverno na órbita do sistema de saúde (...) Em razão do caos organizativo aqui instalado, triste notoriedade, como a subjacente aos desarranjos que causaram a morte, evitável morte, do filho da autora, ADILSON PIRES DOS SANTOS, ocorrida nas dependências do enfermeiro Pronto Socorro Municipal local, órgão que, como veremos a seguir, se afigura, em meio ao imaginário popular, como ver-

dadeiro campo de extermínio de pobres que dependem, com exclusividade, do falido serviço público de saúde”, escreveu o defensor público Wagner Giron De La Torre em sua ação judicial de 26 páginas.

Segundo registros do 2º Cartório do Registro Civil de Taubaté, nada menos que 491 (!) pessoas morreram no Pronto Socorro nos primeiros oito meses de 2009, com média de 2,2 óbitos por dia – “maior do que a conflagrada Bagdá, anotando-se, apenas, que não estamos sujeitos à intervenção bélica de nenhuma potência estrangeira”, frisou o defensor

público.

“Sala da morte”

Segundo depoimento da família, Adilson permaneceu numa sala popularmente conhecida “sala da morte”. “A denominada sala da morte, onde despejaram ADILSON por 16 dias, não passa de um cubículo infecto, sujo, com lixo próximo às macas, onde pacientes se misturam e se expõem a todas infecções possíveis e imagináveis (...) Nos últimos 4 dias anteriores à sua morte, ADILSON ficou completamente nu, sem um mísero avental hospitalar, sem ter o que comer e beber – até água

lhe negaram – em total estado de inanição (...) Não à-toa mesmo o alto índice de morticínio de pessoas pobres nesta cidade (...) sem qualquer sensibilização por parte dos gestores do sistema de saúde”

A família de Adilson ainda presenciou a mangueira ligada ao tubo de oxigênio rachada, com vazamento de gases, e as enfermeiras desferindo tapas e socos no aparelho de frequência cardíaca para colocá-lo em funcionamento.

Imprensa

A tragédia na saúde pública municipal tem sido constantemente alvo de reportagens de CONTATO. São meses seguidos

de notícias chocantes, sobre mortes absurdas, pacientes irregularmente internados no Pronto Socorro, falta de leitos em hospitais públicos e escândalos administrativos nas compras sem licitação de mercadorias com fortes indícios de superfaturamento. Uma completa vergonha.

O atendimento no Pronto Socorro não raramente demora cinco horas, sem falar na falta de um simples sabão para o médico lavar a mão após um atendimento. Até deficientes mentais estão irregularmente internados no local. A carência de itens básicos fez recentemente com que o médico responsável ameaçasse paralisar os atendimentos no local. **IC**

Mais uma CEI da Saúde

Os vereadores instalaram na última sessão ordinária, na quarta-feira, 30, mais uma Comissão Especial de Inquérito (CEI), desta vez para investigar a empresa Acert Serviços Administrativos Ltda. Esta firma manteve durante nove meses um contrato sem licitação com a Prefeitura para fazer a logística de distribuição de medicamentos na rede municipal de saúde, ao custo de mais de R\$ 1,5 milhão.

Assinaram o requerimento para criação da CEI: Maria das Graças (PSB), Jefferson Campos e Henrique Nunes (PV), Dígão Protético (PSDB), Pollyana Gama (PPS) e Antônio Mário (DEM).

A Acert é a sucessora da empresa Home Care. Porém, cobrava mais caro para fazer o mesmo serviço e pagava salário menor aos seus funcionários, todos eles reaproveitados da Home Care.

No dia 23 de setembro, ao término do contrato, os 108 funcionários da Acert foram demitidos. Cerca de 60 deles foram reaproveitados pelo Palácio Bom Conselho que assumiu a logística da distribuição.

No dia 30, o diretor de Finanças da Prefeitura, João Carlos da Silveira, compareceu à Câmara Municipal. Em reunião fechada com os vereadores, o diretor teria dito que possui em conta corrente da Prefeitura cerca de R\$ 9 milhões oriundos do governo federal para ser gasto com medicamentos mediante uma única exigência: a compra necessariamente terá de ser feita através de pregão eletrônico. O Palácio Bom Conselho, por sua vez, destinou quase R\$ 10 milhões da verba municipal para comprar remédios através de contratos emergenciais e cartas convite, portanto, sem licitação, em 2009. No entanto, faltam medicamentos simples na rede municipal e no Pronto Socorro. Um vereador que pede para não ser identificado está convencido que o dinheiro federal não teria sido usado porque não haveria como cobrar pedágio através do pregão eletrônico exigido por Brasília.

A CEI da Home Care caminha para o fim. Faltam menos de 50 dias para seu relatório final ser apresentado. Criada inicialmente para investigar o contrato entre a Prefeitura e a empresa, a Comissão de Inquérito também investigou as empresas sucessoras da Home Care no município, entre elas a Acert, que fez a contabilidade da campanha de reeleição do prefeito Roberto Peixoto. Os responsáveis antigos e atuais da empresa Acert também estão diretamente envolvidos na campanha de reeleição do prefeito (edições 26, 427 e 428 de CONTATO). **IC**

CEI do SIMUBE (parte III)

Lei do sistema de distribuição de bolsas de estudo da Prefeitura de Taubaté na UNITAU ficou sem regulamentação de 1993 a 2008, quando foi substituída por outra. Pró-Reitor Estudantil da UNITAU muda versão apresentada aos parlamentares que investigam irregularidades na concessão do benefício

Em menos de um mês, o Pró-Reitor Estudantil da UNITAU, Armando Monteiro, mudou a versão em relação ao primeiro depoimento prestado à Comissão Especial de Inquérito (CEI) do SIMUBE, criada pelos vereadores para apurar possíveis irregularidades na concessão de bolsas de estudo.

Em 31 de agosto, Monteiro disse que o Conselho Municipal de Bolsas de Estudo (CMBE), do qual fazia parte, não havia feito reuniões nos anos de 2007 e 2008 – sendo este último ano, eleitoral, um fato nas denúncias de compra de votos por meio de bolsas de estudo levadas às últimas conseqüências pela campanha do prefeito reeleito Roberto Peixoto (PMDB).

Agora, em novo depoimento, prestado no dia 28 de setembro, Monteiro afirmou que teria havido reuniões, mas elas seriam informais, entre ele e o então diretor de Educação José Benedito Prado. Questionado sobre a informalidade, disse não ter problema por ser entre “amigos”. Até os vereadores desconheciam a amizade entre Monteiro e Prado, o homem do milionário sistema apostilado que está sob investigação do Ministério Público Federal.

A segunda versão foi corroborada pelo líder do prefeito, vereador Chico Saad (PMDB), que também fazia parte do CMBE. “Foram reuniões relâmpagos”, alegou Saad.

Mas em entrevista gravada, o ex-presidente do DCE da UNITAU, Carlos Alberto da Silva Júnior, que também fazia parte do CMBE, confirmou nunca ter sido convocado para uma reunião do Conselho. A Comissão de Inquérito solicitou as atas das possíveis reuniões do CMBE e os nomes dos contemplados com bolsas de estudo da Prefeitura de Taubaté na UNITAU nos anos de 2007, 2008 e 2009.

Não sei de nada

Além de Monteiro, prestou depoimento também a Pró-Reitora de Finanças da UNITAU, Marisa Marques. A versão apresentada foi de que a UNITAU não procura saber o motivo do benefício concedido, se foi por indicação política ou não, apenas executa determinação vinda do Palácio Bom Conselho.

“Não se sabe qual critério utilizado [para concessão]. A



Pró-reitor estudantil Armando Monteiro ao lado da Pró-reitora de finanças Marisa Marques prestam depoimento à CEI do SIMUBE

UNITAU não quer saber. Só quer saber quem paga o benefício”, declarou Monteiro. E o compromisso social, com a comunidade, dos dirigentes da UNITAU? Ou será só mais um discurso?

O Pró-Reitor classificou como “lenda urbana” as notícias ainda não confirmadas de irregularidades na concessão de bolsas de estudo por ter recebido apenas duas denúncias desde 2006.

Sem regulamentação

Os parlamentares identificaram que a antiga lei do SIMUBE – Sistema Integrado Municipal de Bolsas de Estudo –, aprovada em abril 1992, na prática, nunca fora regulamentada. O então prefeito Salvador Kurieh chegou a regulamentá-la através de decreto nº 7.144/92. Porém, em fevereiro de 1993, primeiro ano da segunda gestão José Bernardo Ortiz, o decreto foi revogado. E assim ficou até 2008, quando uma nova lei do SIMUBE foi aprovada pela Câmara Municipal. Um decisão nunca explicada, embora legal.

“Às vezes, a lei pode ter elementos suficientes para ser apli-

cada sem regulamentação. O Executivo pode se esquivar de regulamentar, mas não pode se esquivar de aplicar a lei aprovada”, disse um dos advogados consultados. Ou seja, não haveria problema na falta de regulamentação se o texto da lei aprovada não exigisse regulamentação. O que não é o caso. O artigo 30 da antiga lei do SIMUBE determina que “a presente lei será regulamentada por Decreto Executivo dentro de 30 (trinta) dias, a contar da data de sua publicação”.

Só que havia uma regulamentação que foi revogada sem qualquer explicação.

Ex-prefeitos

De 1993 a 2008, a terra de Lobato foi governada por José Bernardo Ortiz (PSDB), Antônio Mário Ortiz (DEM) e Roberto Peixoto (PMDB). Hoje vereador, Antônio Mário explica que a lei se regula por si só. “Nunca tive problema porque o texto da lei foi cumprido. Foi cumprido o que a própria lei determina. O que favorece o uso político das bolsas é a decisão de fazer o uso errado. Se quiser

trambicar, faz com regulamentação e tudo”, argumentou.

Procurada, a assessoria de imprensa do prefeito Roberto Peixoto (PMDB) não retornou a ligação até o fechamento desta edição. O ex-prefeito José Bernardo Ortiz não foi encontrado para comentar o assunto.

Nova lei

A nova lei do sistema SIMUBE foi aprovada em março de 2009. A maior mudança ocorrida foi a inclusão das instituições de ensino privadas. Antes, as bolsas de estudo concedidas pela Prefeitura eram exclusivamente para a UNITAU. Outra novidade foi a eliminação da obrigatoriedade da visita de uma assistente social na casa do beneficiado para comprovar a carência do candidato à bolsa de estudo.

A nova lei ainda prevê cerca de R\$ 10 milhões em bolsas em 2009, seu primeiro ano de funcionamento. Mas o valor foi completamente comprometido por causa da quantidade de bolsas de estudo da UNITAU distribuídas no ano eleitoral de 2008. IC

Manifestação

Universitários da UNITAU prepararam uma manifestação contra o uso político das bolsas de estudo pelo Palácio Bom Conselho. O evento está marcado para dia 13, às 18h30, com saída da Praça Dom Epanimondas. Uma equipe de estudantes vinculados ao movimento estudantil independente está encarregada de divulgar a manifestação nos departamentos da UNITAU. Esse movimento não mantém qualquer ligação com o DCE por causa dos seus (do Diretório) estreitos laços com a reitoria. Setores jovens dos partidos políticos simpáticos ao movimento também foram convidados. O movimento estudantil independente pede para os estudantes levarem apitos. O barulho promete ser grande. A Polícia Militar e o Departamento de Trânsito foram avisados. IC

Literatura

Taubateana vence Prêmio Jabuti



Marise Moassab é uma intelectual de mão. Filha de tradicional família de Taubaté, fez sua carreira profissional na capital paulista e muitas viagens pelo mundo a fora. Casou-se e passou a assinar Curioni, sobrenome do marido. Marise acaba de faturar o primeiro lugar na modalidade tradução, uma das 21 categorias do prestigiadíssimo Prêmio Jabuti que esse ano registrou um recorde de inscrições: 2.573 obras, cerca de 20% a mais que em 2008, quando participaram 2.131 publicações. O resultado, anunciado na terça-feira, 29, premiou-a como a melhor tradução de ano de 2008 entre as 94 obras literá-

rias selecionadas. Eis o resultado da categoria Tradução:

1º lugar – “A Morte de Empédocles / Friedrich Hölderlin”, Marise Moassab Curioni (Iluminuras).

2º lugar – “Satíricon”, Cláudio Aquati (Cosac Naify).

3º lugar – “Os Irmãos Karamázov - 2 Volumes”, Paulo Bezerra (Editora 34).

A cerimônia de premiação será no dia 4 de Novembro na Sala São Paulo.

Marise analisa com carinho os convites para um mais que provável lançamento do livro na sua terra natal.

Mais informações em www.premiojabuti.org.br



Taubaté Country Club

Programação Social

02/10 - Música ao vivo - Peleco Acústico - 21h

03/10 - Música ao vivo - Xeno e Marcelo - 13h

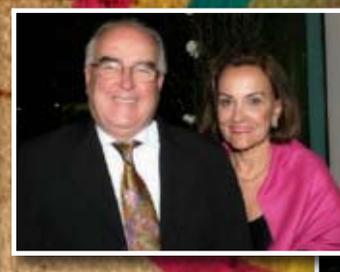
04/10 - Música ao vivo - Pedro Freire - 13h



Baile de Aniversário de 73 anos do TCC



1º Tesoureiro Sérgio e Nádia



Dario e Terezinha



Dr. Eduardo e Maria Axiliadora



Eutália e Luis Eduardo



Dr. Estéfano e Nezel



Presidente Júlio e Célia

Denise e Carlos, que belo casal!!!



Cenário digno de conto de fadas e uma noite muito especial nessa longa temporada de chuva provocada pelo fenômeno *el niño* recepcionaram os parentes e amigos que foram festejar o casamento de Denise e Carlos, no sábado, 26. A noiva é filha do casal Isabel e Luiz Fernando Moreira, de longa tradição na terra de Lobato. *Pedigree* que explica e justifica o cenário: Hotel Fazenda Sete Lagos, em Guaratinguetá, fechado para atender exclusivamente os convidados, é um sofisticado e moderno sistema hoteleiro construído em uma área de 350 mil m², com 23 lagos, ao sopé da nossa majestosa Serra da Mantiqueira. Maiores detalhes podem deixar muita gente com água na boca. **C**



Com a "Papo" Cachaça seu drink fica ainda melhor.
É só chamar os amigos e um bom "Papo" está garantido!



Apesar de moderado, se beber não dirija.
Venda proibida para menores de 18 anos.

MEDEIROS TREVO DO MERCATO - QUIRIRIM - SP
Destilaria de Cachaça papocachaca@uol.com.br
(12) 3686-2780

Lado B

Por Mary Bergamota

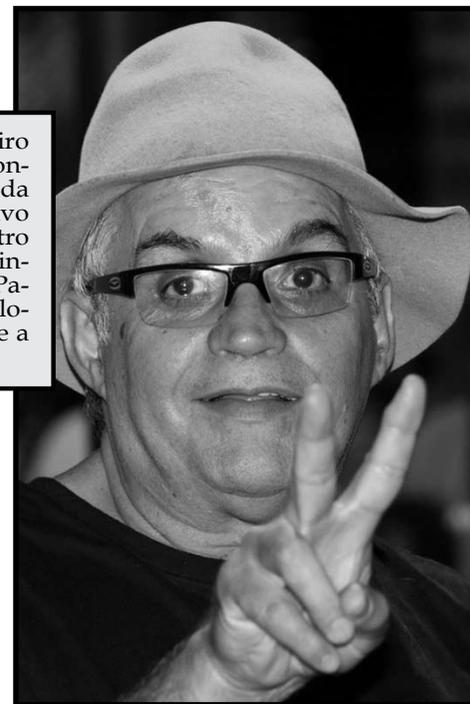
www.ladob.net

Fotos: Luciano Dinamarco (dinamarco@mac.com)



Honrando a estirpe, o trabalho do Instituto Elpídio dos Santos e, nas suas próprias palavras, "sim sinhô, um povo festeiro raro de se ver", *Joana Egypto* (filha de Parê dos Santos e Luiz Egypto, neta de Vó Nira e Elpídio) esbanjou personalidade e, antes mesmo de arrasar e subir ao palco para a gravação do DVD de tributo ao avô, já mandou ver na aula-show da Família Santos, em São Luiz do Paraitinga. Confira em <http://bit.ly/Am1Qo>

O nosso Juca Teles, o artista arteiro *Benito Campos*, é claro, assinou a concepção dos troféus para o Festival da Canção com o mesmo espírito festivo de sempre, "inspirado num maestro das bandas de cá, com cores, fitas, invencionices e a cara de São Luiz do Paraitinga com sua alma de retalhos coloridos e carnavalesca e que traduzisse a festança que oportuna tal evento..."



O Restaurante Sol Nascente em terras luizenses comandado por *Alice Mitsuko Nakao* permanece como o lugar mágico onde tudo acontece e, palco de grandes encontros, recebeu esta semana a visita de Suzana Sales, José Miguel Wisnick, Lauro Lisboa, Zeca Baleiro, Tata Fernandes, dentre tantos outros bacanas.



Pronta para embarcar na sexta-feira, 02, e ancorar em Londres por uns bons tempos, *Eliana Nogueira*, a Nana, ganhou festa de despedida que reuniu descolados de todo o Vale em Sampa, no salão gourmet do Up Side Condominium Club, com direito aos luxos e delícias do chef de cozinha Alex Rodriguez e carinho de bota fora do produtor de moda *Well Santos*, famoso por ter comandado as campanhas da C&A com Gisele Bündchen e Daniella Sarahyba, em Paris.



Refletindo nas lentes a alma de sua cidade e seu povo, Parê dos Santos, ao lado da sua irmã Nena e das irmãs Tetê e Alzira Espíndola, subiu ao palco do Mercado Municipal para delírio da plateia, no domingo, 27.

MILCLEAN Produtos para limpeza, Descartáveis Equipamentos e Suportes para Banheiro

Soluções em Limpeza Profissional

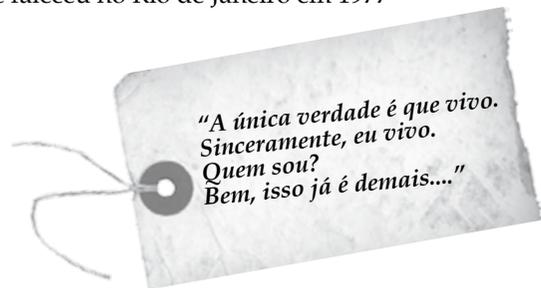
Via Dutra Km 109 • Taubaté-SP • Fone: 55 12 3625.2200 • www.milclean.com.br

Escolástico®

SEUS PÉS EM BOAS MÃOS !

Clarice Lispector segundo Clarice

Que nasceu em Tchetchelnik Ucrânia em 1925 e faleceu no Rio de Janeiro em 1977



"A única verdade é que vivo.
Sinceramente, eu vivo.
Quem sou?
Bem, isso já é demais..."

Viagem em torno das viagens

Diante da perda do encanto que antecedia as viagens, mestre JC Sebe encontrou uma maneira para se vingar da modernidade propiciada pela globalização

Viajar... Ah! Como esta palavra mudou de sentido. Antes, "sair" era uma alegria incontida, sinônimo de ganhar estrada e descobrir mundos insuspeitados. O novo era um desafio agradável sempre e um exercício de convívio com a diferença. Sim, viajávamos para aprender o que não nos era comum, corriqueiro, normal. Falo de um tempo em que o exótico era motivo de movimentação e vivíamos excitados frente a possibilidades de ver o diverso. Menino, sempre sonhava com os países distantes - e quanto mais longínquos melhores. Logicamente queria visitar os logradouros manjados tipo Paris, Roma, Lisboa, Nova York, mas o Egito, Índia, China e o mundo árabe me atraíam muito mais. Isto é curioso, pois apenas recentemente consegui chegar a alguns desses pontos. De toda forma, em minha cabeça tinha sempre um tapete mágico que servia de promessa para lugares quase impossíveis.

Eu queria, contudo, abordar a crescente perda do entusiasmo pelas viagens. Não que tenha me cansado a ponto de resistir e não mais sair de casa. Ainda que não aguento a rotina estafante de aeroportos, tenho que admitir que travesti o uso de meu passaporte: sempre viajo a trabalho. O que me desaponta mais, porém, é a neutralização dos cenários e até a facilidade excessiva de contatos. Sem dúvidas, o ir e vir agora perdeu força. É tão fácil "sair" que os antigos obstáculos cederam lugar a ritos burocráticos que desbotam emoções. Antes, ir a um país de língua diferente era ato desafiador dos critérios de comunicação. Hoje, pelo contrário, nem nos preocupamos mais com a língua local. Basta falar um ingle-

sinho mixuruca e tudo está resolvido. Todo mundo, de um jeito ou de outro, exercita a língua do império britânico e isto enfraquece o esforço do entendimento do diverso.

Não bastasse, perdemos a alegria de comprar o que era genuíno de cada país. Antes, ir a Paris e trazer de presente uma camisa Yves Saint Laurent era uma distinção para os pais que ostentavam orgulhosos os presentes raros. Para as mães, ganhar um frasco de perfume Dior era privilégio. Agora?! Na esquina temos tanto produtos genuínos como cópias piratas. Muitos podem chamar isto de globalização, mas o preço pago por este novo critério de vida é muito empobrecedor. Recordo-me de como era um sacrifício economizar para trazer de Nova York ou Miami um long-play "estrangeiro". As calças jeans eram sensação e se não compradas no mercado negro eram ostentadas como troféus trazidos "de lá de fora". Hoje, quando olho a facilidade de copiar ou adquirir qualquer música, filme, produto, via internet fico sem graça e duvido da dimensão do prazer de quem ia para trazer o que era inacessível aqui.

Dia desses lembrava-me da solenidade que antecedia qualquer viagem. A gente se preparava, arrumava malas, pensava nas roupas, sapatos. Viajar de avião demandava trajes especiais e quando fui para a Europa pela primeira vez, na década de 1960 do século passado, viajei de terno e gravata. Havia até despedidas e como era bom saber que a ida tinha sempre a convocação da volta com novidades inauditas. E o retorno implicava reuniões, sessões de slides e muita conversa com exauros sempre pertinentes. Parentes, vizinhos, amigos eram convocados

para ouvir histórias que beiravam o fantástico e nos faziam sentir o peso do cotidiano invertido. E os enredos eram prá lá de assombrosos com lendas sobre alfândega, excesso de bagagens, apertos econômicos causados por descontrole nas compras e suspense por ocultar as "revistinhas" proibidas. Agora, o uso de cartão de crédito, a facilidade de acesso aos meios de comunicação, tudo, desfavoreceu aventuras que são cada vez mais rotineiras.

Quem não se lembra de épocas em que as economias familiares se juntavam para pagar uma passagem e o orgulho coletivo em dizer que se ia para longe era resultado de programas coletivos que se organizavam por anos. Agora, os sistemas de créditos tornaram tudo tão acessível que a memória do que era viajar desbotou das esperanças gerais. O pior disto tudo é que começamos a suspeitar da alegria das viagens. Parece que viagens viraram rotina e sem a graça de antes se tornaram tarefas. A sociedade de consumo fez do turismo uma prática competitiva e mais do que dizer das noções do diverso cultural as pessoas contabilizam números do tipo: já fui cinco vezes para a Disney, já estive em Paris, Lisboa e Dubai. Dia desses fiquei horrorizado ao ouvir de um jovem que não queria ir para um país islâmico, pois lá não poderia beber álcool ou jogar vídeo-game.

Escrevo esta crônica entre a arrumação de uma mala e outra. Viajarei proximamente e isto me autoriza a rever meus critérios de escolha. Aviso desde já que, agora, minha maneira de dar presentes ficou mais prática: tudo *made in China*, comprado aqui mesmo. Isto é uma espécie de vingança da modernidade. **IC**

por José Carlos Sebe Bom Meihy



FAPE
Fundo de Apoio para a EDUCAÇÃO

Investindo numa geração de sonhos e visões
mais informações fone 3411-1877 com Fernanda



obra - gustavo rosa

MÍRIANBADARÓ
galeria de arte

av. charles schneider 1400 - loja 6 - taubaté
12 3624 4454 - www.mirianbadaro.com.br



De passagem

Por Paulo de Tarso Venceslau

Apesar do PMDB das maracutaias...

É impressionante o retrocesso moral do PMDB – Partido do Movimento Democrático Brasileiro – que um dia, e não faz muito tempo, foi símbolo da democratização exigida nas ruas pela sociedade cansada da ditadura militar que nos atormentou por 21 anos.

Hoje, esse partido representa o que existe de mais pobre e atrasado na política nacional. O exemplo mais recente é o pouco caso expresso pelo deputado Michel Temer (PMDB), presidente de Câmara Federal. Ele é o mais forte pretendente a vice-presidente da chapa petista nas eleições presidenciais de 2010. Submisso à vontade do Palácio do Planalto, a primeira reação de Temer foi desqualificar a iniciativa popular que angariou mais de 1,3 milhão de assinaturas angariadas pelo Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral, que congrega 43 entidades civis, para o projeto de lei que pretende barrar a candidatura de políticos com “ficha suja”.

Se o projeto fosse aprovado como foi entregue, bastaria uma condenação em primeira instância ou denúncia em um tribunal, por crimes de racismo, homicídio, estupro, tráfico de drogas e desvio de verbas públicas para uma pessoa ficar proibida de se candidatar. Da mesma forma, aí se incluiriam os condenados por compra de votos ou uso da máquina pública também não poderiam concorrer. E as ações deveriam vir do Ministério Público, para evitar denúncias de uso político do adversário.

Na Câmara, levantou-se um coro com críticas dos deputados que argumentavam que o projeto não respeita a presunção da inocência. Macaco ve-



Representantes do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral entregam projeto de lei assinado por 1,3 milhão de eleitores que barra candidato com ficha policial suja

lho, Temer procurou acender uma vela também para o diabo representado pela iniciativa popular ao afirmar que o projeto, apresentado como lei complementar, terá celeridade na Câmara. Se ele cumprir o prometido, a proposta deverá ser votada até o fim de junho para valer já nas eleições de 2010. E

para ser efetivada, precisa da aprovação da maioria absoluta dos deputados.

PMDB na terra de Lobato

Brasília parece uma alma gêmea de Taubaté. Pelo menos no período em que a nação está sendo governada pelo partido do mensalão, dos dólares na

cueca, da embaixada que dorme com a porta aberta... Como nunca aconteceu na história do Brasil. Tampouco do Itamarati. Deixa pra lá!!

Na terra de Lobato, a resistência capitaneada por Michel Temer e seus pares deve ter sido muito bem recebida pelo chefe do Executivo assim

como por alguns vereadores. Por uma razão muito simples. Se a aprovada a iniciativa popular que, estou convencido, lavaria a alma da maioria cansada dos trambiques e das maracutaias políticas, o prefeito Roberto Peixoto (PMDB) veria sua carreira política ir literalmente para o brejo. E de quebra levaria, por enquanto, os vereadores Henrique Nunes (PV) e Rodson Lima (PP), condenados a prisão em primeira instância.

O prefeito, além das condenações em 1ª instância da Justiça Eleitoral, que cassam seu mandato, ele ainda enfrenta uma série de outros processos que poderão ser arrastar por muitos anos. Talvez o tempo suficiente para usufruir todo o conforto que o árduo trabalho de prefeito lhe proporcionará, que poderá ser interpretada como uma recompensa pelos anos perdidos como engenheiro civil. Ou pela frustrada carreira de jogador de futebol pelas poucas oportunidades que teve nos campos do futebol de várzea.

As lágrimas derramadas por Henrique Nunes que contrastam com a frieza de Rodson não serão suficientes para vencer a barreira que a exigência da ficha limpa poderá lhes criar. Apesar do esforço de Michel Temer e seus pares para abrandar a forma original do projeto de lei da “ficha limpa”, o primeiro passo foi dado.

Imaginem se a nossa silenciosa e acomodada sociedade civil aprendesse um pouco com os signatários da iniciativa popular que elaborou o projeto de lei que exige ficha limpa para ser candidato. Se isso vier acontecer, a política poderá, quem sabe, voltar a ser grafada com P maiúsculo.

JOSÉ EMAR DE FREITAS FILHO
ADVOGADO OAB/SP 298.781

Direito do Trabalho e
Direito Administrativo do Trabalho
(servidor público)

(12) 8168-4566 mazzaadv@uol.com.br
São José dos Campos e Taubaté.

Rua das Arrais n. 80, sala 21 – Jd. Aquários
CEP 12246-330 São José dos Campos/SP

Na Localiza, o prazer em servir é item de série.

Díarias a partir de
R\$ 39,90
+ 0,46 por km rodado

10x sem juros nos cartões de crédito

Localiza
Vai com você

Em Taubaté: (12) 3632-3600
Em Caçapava: (12) 3653-5686
Em Pindamonhangaba: (12) 3642-2596

Alugue um carro da Localiza.

Reservas 24h
0800 979 2000
www.localiza.com

Pagamento à vista ou em até 10x sem juros nos cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Diners Club Internacional emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate. Não estão incluídos taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas de risco e extras. Consulte as condições da promoção nas agências Localiza. Os descontos e as promoções não são cumulativos.



Pede para sair, Mulher Melão

A dúvida cruel de uma celebridade B que não sabe se prefere um apito de juiz de futebol ou um quepe de soldado como única peça de vestuário



O sonho de Ana Paula Oliveira era ser juíza de futebol em uma Copa do Mundo. Como a carreira em campo não deslanchou, a moça mudou de rumo. Apareceu pela da na Playboy (só com um apito na boca) e virou celebridade B. É nessa condição - de Mulher Bandeira - que ela estará na próxima "A Fazenda", com estreia marcada para novembro. Vai fazer nada durante meses ao lado de ícones como Sérgio Malandro e outras moças horti-frutis. A receita é sucesso garantido, mas a Record não parece estar satisfeita. Vai lançar outro *reality show* para passar depois da Fazenda. A fórmula é basicamente a mesma: celebridades B juntas. O que muda é o ambiente: em vez de uma casa ou Fazenda, a turma ficará confinada em um... quartel do Exército. Os pseudo famosos vão passar por treinamentos reais, tipo aqueles do *Tropa de Elite*. O formato já existe, é chileno, e faz tremendo sucesso por lá. Chama-se "Pelotón".

Mendicância

Caracterizado como mendigo, o ator Marcos Palmeira misturou-se à multidão e passou despercebido ontem, na Avenida Rio Branco, no Rio de Janeiro. A cena foi gravada à distância pela equipe da Globo e vai ser uma das primeiras da nova novela das seis, "Cama de Gato". Na trama, Gustavo será traído pela mulher e acabará no olho da rua, literalmente

Em campo

Lázaro Ramos, Bruno Mazzeo e Daniel Oliveira entrarão juntos em... campo. Serão boleiros profissionais no filme "Apolo Futebol Clube", de Maurício Faria.

Doido, eu?

Extra, extra. Fábio Assunção quase enforcou o colega Nill Marcondes durante o laboratório para interpretar o detetive do filme *Bellini e o Demônio*. E olha que ele estava sóbrio. A explicação oficial é que o ator incorporou de tal forma o personagem que... o personagem tomou conta dele. "Acho que não era eu, devia ser o demônio", avaliou Assunção em conversa com jornalistas. Ele explicou que uma energia pesada tomou conta dos bastidores do filme. Gente, pudera, né? Entre outras coisas, Fábio realizou cenas em que fuma crack, come lagartixa e estupra uma personagem Gala.

Paul no Brasil

A negociação entre Paul McCartney e o governo do Distrito Federal entrou em sua fase final. Responsável pelo diálogo, o vice-governador do DF, Pau-

lo Otávio, espera anunciar em breve a presença do músico no megashow dos 50 anos da capital, em abril. O valor do cachê está quase acertado: entre US\$ 4 e US\$ 7... milhões de dólares.

Ele fica

Evandro Santo, mais conhecido como Cristian Pior, desistiu de ir para a Record. Estrela do Pânico na TV, ele renovou contrato até 2012 com a RedeTV

Brinquedo

Ronaldo, o "fenômeno", virou brinquedo. O departamento de marketing do Corinthians lançou uma linha de bonecos miniatura do craque alvinegro. O mini Ronaldo, bem mais magro que o original, aparece na sua posição preferida; com o dedo levantado comemorando o gol. O preço é sagado: R\$ 79,90.

Novelando: Viver a Vida

- Seis por meia dúzia: Luciana abandona Jorge e fica com Miguel
- Helena e Tereza travam nova batalha
- Marcos fica fascinado por Dora
- Benê é caçado pela polícia



blogdovenceslau.blogspot.com
o melhor do trocadalho do carilho



"35 anos de solidez,
tradição e respeito por você"

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP

Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678

petroval@uol.com.br





Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira

Professor Titular da Unifau e
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br

Outubro, mês das crianças e dos pais

Os pais na atualidade, em todo mundo, têm preocupações comuns, entre elas: que videogames os filhos andam jogando, com quem conversam nos bate-papos da internet, a que tribo urbana se juntaram e o que comem. Este mês falaremos um pouco sobre temas relacionados aos filhos, que interessam ou preocupam os pais.

Começemos com algumas descobertas a cerca do desenvolvimento dos bebês e das crianças normais e também das autistas. Já se sabe, desde 2006 pelo menos, que os autistas têm um desenvolvimento diferente da massa cinzenta do cérebro, que cresce mais rápido, mas nem por isso amadurece. Duas dessas recentes descobertas, acerca do desenvolvimento cerebral normal, poderão brevemente ajudar a entender o que acontece com os autistas, por comparação de resultados.

Há não muito tempo pensava-se que somente a partir de um ano as crianças passavam a entender os sinais sociais, que são as nossas referências para orientar nossa ação em novos contextos grupais. Bebês de tenra idade, acreditava-se, limitavam sua percepção às interações face a face com adultos. Pesquisadores do Instituto Max Planck, na Alemanha, realizaram experimentos que muda-

ram essa ideia. Nesses experimentos, aferia-se a atividade eletrofisiológica do cérebro de bebês, enquanto estes presenciavam adultos modificando suas expressões faciais diante de diferentes objetos.

Segundo os resultados, aos três meses de idade, as crianças já prestam atenção às expressões faciais que os adultos apresentam quando interagem com objetos inanimados. Elas prestam mais atenção a um objeto quando, por exemplo, um adulto faz uma cara de medo. Esse tipo de descoberta sobre o desenvolvimento normal da comunicação social também pode ajudar em pesquisas com crianças autistas: crianças autistas tendem a não prestar atenção aos sinais sociais. Ao contrário, bebês com desenvolvimento normal, portanto, tendem a tentar interpretar esses mesmos sinais para entender os objetos introduzidos em seu contexto.

Também poderão auxiliar na pesquisa sobre o autismo outros resultados obtidos com crianças normais, em idades mais avançadas, divulgados pela Queen's University, no Canadá, em julho de 2009: eles indicam que o modo pelo qual crianças em idade pré-escolar interpretam falsas crenças está ligado a aspectos do seu desenvolvimento cerebral. À medida que amadurecem, as crianças desco-

breem os sentimentos e as opiniões dos outros e a diversidade destas coisas. Quando os adultos pensam nos outros, partes específicas do cérebro ativam-se. Um experimento pedia a 29 crianças de quatro anos de idade que analisassem se as ideias de outras pessoas conferiam com a realidade do mundo: as que exibiram padrões de atividade nessas áreas elaboravam interpretações mais sofisticadas acerca de crenças falsas. Esses, de fato, autistas geralmente têm dificuldade em lidar com falsas crenças, o que para eles implica também dificuldades no campo da interação social.

Outra importante descoberta é que o senso de "número" parece ser inato e ter bases neurológicas. Sabe-se de longa data que aos quatro meses e meio as crianças já percebem quando o número de objetos a sua frente muda. Não se conheciam as bases neurológicas desse senso, todavia. Em pesquisas de 2008, crianças eram expostas a objetos, que ocasionalmente mudavam de tipo ou número: a atividade elétrica registrada mostrou que os cérebros dos bebês, em duas regiões distintas, reagem às mudanças, tal como nos adultos. Ou seja, todos estamos equipados com uma calculadora neural natural que só precisa de *upgrades* à medida que crescemos! 



Esporte

por Fabrício Junqueira

Na Boca do Gol

Show no Joazeirão!

Casa cheia, torcida empurrando a equipe nos noventa minutos e um time que correu demais durante toda a partida, uma equipe que disputou cada bola como se fosse um prato de comida e uma goleada memorável, assim foi a última partida do Taubaté na terceira e penúltima fase do Paulista da Série B. O Bariri não viu a cor da bola e levou seis gols na sacola. Sandro fez um gol, Fabinho fez dois, Thiago Furtuoso um e Butrago mais dois.

E como o torcedor gosta de emoção...

O Taubaté deu-se ao luxo de sair perdendo e quando a partida estava 3x1, teve um pênalti assinalado contra, defendido pelo "paredão" Diego. Haja coração!

Da-lhe Cléber!

O carequinha Cléber Augusto, preparador físico do Taubaté parece fazer mágica! Como o Taubaté correu nestes dois jogos, é visível a força que esta equipe está demonstrando e como sabiamente costuma dizer meu colega e amigo Denizard de Oliveira (Comentarista da Rede Difusora e integrante do programa televisivo Jogo Franco na TV Câmara), nesta divisão o preparo físico é quase 75% para o bom rendimento da equipe, Cléber Augusto aparece como um dos principais responsáveis pela recuperação do Alviázul.

É óbvio...

Que o excelente trabalho do técnico Wilson Tadei deu uma injeção de adrenalina à essa equipe também deve ser desta-

cado, em entrevista ao programa "Jogo Franco", Tadei disse que sua equipe ainda não atingiu o rendimento esperado por ele. Quando este rendimento for atingido, talvez a cidade esteja comemorando o acesso à Série A-3.

Quadrangular final

Agora no quadrangular final o Taubaté irá enfrentar o Palestra de São Bernardo do Campo, Red Bull Brasil (que manda seus jogos no Moisés Lucarelli, campo da Ponte Preta em Campinas) e o Desportivo Brasil de Porto Feliz (mais um time de empresário).

Sem favoritos!

Na minha opinião, embora o tal do Red Bull (detesto energético e agora ainda mais) e o Desportivo, são bancados por

fortes grupos econômicos, mas na hora que a bola rola não tem favoritos, são onze contra onze e o futebol é jogado no campo.

No primeiro jogo...

Uma novidade, o Taubaté jogará nesta sexta-feira (02/10) na cidade de São Bernardo do Campo no Baetão diante do Palestra, em um campo de grama sintética. Acreditem se quiser! A comissão técnica do Burro da Central fez um treinamento específico em um campo sintético na cidade de Campos do Jordão.

Quem quiser acompanhar o Burrão...

Nesta sexta-feira, um ônibus gratuito sairá da porta do estádio Joaquim de Moraes Filho, os interessados entrar em contato com Ronaldo Casarin no seguinte telefone: 81448284

29 anos!

São 29 anos de freguesia, afinal desde que nascemos o Corinthians costuma a jogar do Santos e irmandade, também torcedor do Taubaté e um volante esforçado, comemora hoje mais um aniversário meu irmão Fábio Junqueira. Parabéns freguês!

Semifinal

Começa neste final de semana as semifinais do Campeonato amador de Taubaté, duelam por uma vaga na final o Juventus do Parque Ipanema que enfrenta o XV do Chafariz e o Boca Junior do Parque Três Marias que enfrenta o Vila São Geraldo. Juventus e Boca tem a vantagem do empate. As partidas serão disputadas neste domingo às 10h45. Entrada franca! 

Política e Futebol

Assistia, na noite do dia 30, um jogo de futebol entre as equipes do São Paulo e do Náutico, que terminou com vitória do tricolor paulista por suados 2x1.

Mas, o que me chamou atenção foi o enorme número de cartões amarelos e vermelhos aplicados pela arbitragem: 19 ao todo. É segundo os comentaristas, 18 deles muito bem aplicados, o que reflete o alto grau de imprudência ou indisciplina que reinou durante toda a partida.

Sendo um político, não pude evitar que o meu pensamento fosse até um recente episódio acontecido no Senado, onde um senador, exaltado, puxou um cartão vermelho para outro colega, como que propondo a sua expulsão. Fiquei chocado com a cena. Não é esse o sinal que os políticos dispõem para aplicar penalidades a seus companheiros.

Mas, é inegável que por vezes a figura do futebol serve para que analisemos o ambiente político, principalmente

numa terra onde o Chefe do Executivo usa o linguajar futebolístico para ilustrar as suas atitudes.

Ultimamente, o nosso Prefeito vem recebendo um enorme número de advertências, que poderíamos figurar como cartões amarelos.

É assim do Judiciário, que o condena seguidamente por irregularidades eleitorais, pelo menos em primeira instância. É assim na mídia, que vem lançando seguidos escândalos da administração em suas manchetes. É assim no Tribunal de Contas, que vem rejeitando contas seguidas da atual administração. É assim na Câmara, que já instaurou três comissões de inquérito e duas de estudos para apurar ou compreender atos estranhos da atual administração. E já começa até a receber amarelos da sociedade civil, que uma ONG teria encontrado suposto superfaturamento na compra de remédios.

Outros cartões parecem ser iminentes. No mesmo dia 30, esteve na Câmara o Diretor de



Finanças da Prefeitura, que não conseguiu esconder a ultrapassagem pela Prefeitura dos limites da Lei de Responsabilidade Fiscal no que diz respeito aos gastos com pessoal nem conseguiu convencer ninguém quanto ao acerto na sistemática de compras de medicamentos pela municipalidade. Pior, os Vereadores acabaram por descobrir que existem nove milhões de reais parados numa conta corrente, referente a recursos transferidos da União exatamente para comprar os medicamentos. E esse dinheiro não pode ser gasto em outra coisa.

O Diretor de Finanças, um homem que me pareceu muito preparado e probo, também não conseguiu explicar porque esse medicamento não foi comprado com esse dinheiro e sim com os recursos próprios da Prefeitura, já que esses poderiam ser remanejados para outros tipos de uso. O que ficou mais chocante é que as atuais compras vêm sendo feitas por emergência enquanto as compras com a verba da União só

poderiam ser feitas por pregão. Por que não fazer isso? A transparência ficaria garantida e os medicamentos poderiam ficar mais baratos...

Voltando às comparações com o futebol, concluo que o Executivo Municipal precisa parar de ignorar as inúmeras advertências que vem recebendo de toda a parte e adotar, se é que ainda está em tempo, uma postura mais disciplinada, prudente. Tal como no futebol, reincidências constantes podem implicar em cartão vermelho. E, no caso de uma administração pública, isso significaria a perda de mandato.

Não conheço profundamente nosso Prefeito, mas sempre tive a idéia de tratar-se de uma boa pessoa. Mas isso não sustenta uma seqüência tão grande de faltas sem a respectiva punição. Fica o alerta de um Vereador que discorda de quase tudo que a atual gestão vem fazendo, mas que não gostaria de ver o doloroso processo de julgamento e eventual condenação política do Chefe do Executivo. ■



Câmara Municipal de Taubaté

31ª SESSÃO ORDINÁRIA – 7.10.2009

EXPEDIENTE

15 h: Leitura da ata da sessão anterior e de documentos

15 h 20 min: Tribuna Livre
Sem orador

15 h 30 min: Palavra dos Vereadores inscritos:

Luiz Gonzaga Soares, PR
Maria das Graças Gonçalves Oliveira, PSB
Maria Teresa Paolicchi, PSC
Orestes Vanone, PSDB
Pollyana Fátima Gama Santos, PPS
Rodrigo Luis Silva, PSDB

ORDEM DO DIA
16 h 30 min

ITEM 1

1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 71/2009, de autoria do Prefeito Municipal, que dispõe sobre autorização de doação de área de terreno à empresa V. de Paula & C. R. de Souza Paula Ltda. e dá outras providências.

ITEM 2

1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 72/2009, de autoria do Prefeito Municipal, que dispõe sobre autorização de doação de área de terreno à empresa Cromosete Gráfica e Editora Ltda. e dá outras providências.
- Há uma emenda.

ITEM 3

1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 73/2009, de autoria do Prefeito Municipal, que dispõe sobre autorização de doação de área de terreno

à empresa Sadesul Projetos e Construções Ltda. e dá outras providências.
- Há uma emenda.

ITEM 4

2ª discussão e votação do Projeto de Lei Complementar nº 6/2008, de autoria do Vereador Henrique Antonio Paiva Nunes, que determina procedimentos para o acondicionamento e apresentação do lixo ordinário domiciliar e especial, visando a coleta seletiva no Município de Taubaté.

ITEM 5

2ª discussão e votação do Projeto de Lei Complementar nº 10/2009, de autoria dos Vereadores Henrique Antonio Paiva Nunes e Alexandre Villela Silva, que acrescenta e altera dispositivos na Lei Complementar nº 7, de 17 de maio de 1991, que dispõe sobre tráfego, condução e apreensão de veículos de tração animal

ITEM 6

Discussão e votação única do Projeto de Decreto Legislativo nº 11/2009, de autoria da Mesa da Câmara, que altera o Decreto Legislativo nº 162, de 25 de janeiro de 2005, que dispõe sobre estágio na Câmara Municipal de Taubaté.
- Há uma emenda.

ITEM 7

1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 50/2009, de autoria da Vereadora Maria Teresa Paolicchi, que dispõe sobre a coleta, transporte e destinação final de óleos utilizados na fritura de alimentos no Município de Taubaté e dá outras providências.

ITEM 8

Discussão e votação única do Parecer nº 221/2009, da

Comissão de Justiça e Redação, contrário ao Projeto de Lei Ordinária nº 76/2009, de autoria do Prefeito Municipal, que dá nova redação ao caput do art. 23 da Lei nº 4.260, de 14 de julho de 2009 (providências a serem adotadas caso a Lei Orçamentária não seja publicada até o final do exercício de 2009).

ITEM 9

Discussão e votação única do Projeto de Decreto Legislativo nº 27/2009, de autoria do Vereador José Francisco Saad, que dispõe sobre a comemoração do Dia da Bíblia.

ITEM 10

1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 79/2009, de autoria do Vereador Jeferson Campos, que institui a Semana Municipal de Incentivo à Doação de Medula Óssea no Município de Taubaté.

ITEM 11

1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 87/2009, de autoria do Vereador Rodrigo Luis Silva, que inclui no calendário oficial de datas e eventos do município de Taubaté a Festa de Nossa Senhora Aparecida, promovida pela Comunidade Religiosa de Nossa Senhora Aparecida, e dá outras providências.

ITEM 12

Discussão e votação única da Moção nº 82/2009, de autoria da Vereadora Maria Teresa Paolicchi, de aplauso pela implantação da unidade de reciclagem de material no Loteamento Santa Tereza.

ITEM 13

Discussão e votação única da Moção nº 83/2009, de autoria da Vereadora Maria Teresa Paolicchi, de aplauso ao Grupo Balé da Cidade de Taubaté pela excelência de seu trabalho e importante papel que exerce para o

fortalecimento cultural do município.

ITEM 14

Discussão e votação única da Moção nº 84/2009, de autoria da Vereadora Maria Teresa Paolicchi, de votos de congratulações com a diretoria da Federação dos Empregados no Comércio do Estado de São Paulo (Fecomerciários) pela realização do 18º Congresso Sindical dos Comerciantes no período de 17 a 19 de setembro, na cidade de Praia Grande.

ITEM 15

Discussão e votação única da Moção nº 85/2009, de autoria do Vereador Carlos Roberto Lopes de Alvarenga Peixoto, de aplausos à equipe de atletismo para pessoas portadoras de necessidade especial da cidade de Taubaté.

ITEM 16

Discussão e votação única do Requerimento nº 1725/2009, de autoria do Vereador Rodrigo Luis Silva, que reitera informações ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal sobre o reajuste salarial anual para os servidores municipais.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

18 h 30 min: Vereadores inscritos
18h30 min: Vereadores inscritos
Rodson Lima Silva, PP
Alexandre Villela Silva, PMDB
Antonio Mário Ortiz Mattos, DEM
Ary Kara José Filho, PTB
Carlos Roberto Lopes de Alvarenga Peixoto, PMDB
Henrique Antonio Paiva Nunes, PV

Plenário Jaurés Guisard, 1º de outubro de 2009

Carlos Roberto Lopes de Alvarenga Peixoto
Presidente



Enquanto isso...

Por Renato Teixeira
renatoteixeira@jornalcontato.com.br

Jardim suspenso do Gallera

Naquele dia, era o Corinthians. Talvez o famoso elenco do "Faz-me Rir", não me lembro. O time alvinegro do Hortinho precisava ganhar aquele jogo.

O centroavante Miranda sobe de cabeça com um de nossos zagueiros, talvez Rubão, e coloca a mão na bola. O juiz deu pênalti *contra* nós.

Walter Gallera!!!! Sim, esse era o nome da fera parcial. Fomos literalmente "garfados" por sua senhoria arbitrária.

Nossa torcida azul celeste, que naquela época era muito mais consciente, cercou a saída para rua do vestiário dos juizes. Queriam trucidar Walter Gallera.

Uma providencial viatura policial, tipo veraneio, encostou bem na porta e com a camba aberta resgatou o algoz daquela nossa pobre tarde de domingo. Gallera virou sinônimo de larapio. Ney Ragazzini, durante um jogo de sinuca, disse que eu estava "gallerando" ele na contagem.

Lógico que foi muito estranho ver o Miranda do Corinthians, o mesmo que colocou a mão na bola, vestindo a camisa do nosso time já na rodada do domingo seguinte.

Sei que esse episódio está vivo na lembrança de muitos que, como eu, tem no Esporte Clube Taubaté uma espécie de fio condutor que nunca se rompe e que me leva a reviver momentos da vida quando estávamos começando a lidar com as emoções primeiras, as mais empolgantes.

Alguns de nós remoem, como eu, esse momento dúbio da nossa história futebolística. O que teria realmente acontecido naquela tarde, lá no campo do Bosque? Qual foi o negócio?

Fiz essa pergunta a Vicente Matheus de quem fiquei amigo. Vicente elogiava muito Joaquim de Moraes Filho. Dizia que Joaquim sabia disputar campeonatos com muita inteligência, além de ser um craque no tapetão.

Na verdade, o Corinthians precisava daquele resultado e

o Vicente avisou pro Joaquim que o rolo estava feito e que se ele, Joaquinão, ficasse na dele, o Miranda (um jogador regular que nem vingou por aqui) seria nosso. Dito e feito. Uma mão lavando a outra e vamos em frente. Na negociação com o Gallera, ele não entrou em detalhes nem afirmou que houve. Apenas me olhou com um sorriso malicioso.

Vicente Matheus foi o maior dirigente futebolístico da época em que o futebol era movido por paixões amadorísticas. Levou muitos segredos, quando morreu.

Apesar do olhar, eu perguntei do Gallera. Adorei saber que fora ele quem construiu a pequena floresta que existe no alto do prédio da prefeitura no Vale do Anhangabaú, ainda no tempo em que o prédio era ocupado pelo Banespa. Estive lá certa vez gravando um clip pro Fantástico e fiquei impressionado com a sutil e graciosa florestinha, cravada no coração da grande metrópole. Com certeza, não fosse a dedicação e a

sensibilidade de Walter Gallera, aquilo não existiria.

Foi assim que ele se redimiou perante meu julgamento histórico. Hoje, toda vez que me lembro dele, penso é no jardim suspenso.

E, sob certo aspecto, naquela tarde de domingo ensolarada, no velho e inesquecível Estádio do Bosque, talvez ele tenha apenas desejado chamar nossa atenção para que reparássemos no que ele faria dali a alguns anos, quando nos ensinaria como trazer nosso time de volta às luzes dos melhores campeonatos. Se com zelo e dedicação pode-se plantar uma floresta no centro de uma das maiores cidades do mundo, podemos também montar uma equipe que, com paciência e carinho, faça juz às tradições alvinegre.

É... definitivamente, Gallera foi um grande sujeito! Se um dia você quiser plantar uma árvore, faça como ele: plante logo uma floresta.

Mas... aquele pênalti, hein? ...que vergonha seu Gallera!!!!



O IDESA
vai fazer parte da



minha vida...

